



## PROJETO DE EXTENSÃO CIEPRE

### GRUPO DE APOIO AOS FAMILIARES: ESPAÇO DE ESCUTA E VIVÊNCIAS

Daison, Neutzling<sup>1</sup>; Mario, Sonntag<sup>2</sup>; Ivan, Basegio<sup>3</sup>; Jacicleia Stork<sup>4</sup>; Rosa, Martins<sup>5</sup>  
Ana, Tegner<sup>6</sup>; Victor, Tejera<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o atendimento realizado com as famílias dos alunos participantes do Centro Interdisciplinar de Estudos em Psicomotricidade Relacional (CIEPRE). O Centro atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência. Atuam no centro professores e alunos dos cursos de Graduação em Educação Física, Pedagogia, Fisioterapia, Serviço Social, Bacharelado em Estética, Fonoaudiologia, Artes Visuais, Teologia e Psicologia. Apresenta quatro programas: atendimento às famílias; atendimento às pessoas com deficiência, Formação acadêmica e Capacitação Docente. **Objetivo:** Proporcionar espaço de escuta que visa atender a situações de vida das famílias que tem filhos(as) com deficiência. Além de propiciar o autoconhecimento, a troca de experiências afetivas, a melhora da autoestima e consciência dos papéis sociais. **Metodologia:** O grupo de familiares é formado por aproximadamente 50 pessoas entre 25 e 65 anos de idade. O trabalho é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, composta por Pastores Luteranos, Assistentes Sociais, Educadores Físicos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos e acadêmicos do curso de Psicologia. O atendimento é realizado em grupos, simultaneamente ao atendimento oferecido aos seus filhos, com sessões de 90 minutos. As intervenções permitem descobrir, transformar e enriquecer o modo de relacionamento interpessoal dos participantes. Promovem a partilha de experiências comuns, determinantes para o bem-estar físico, emocional e espiritual. Os atendimentos são realizados semanalmente no prédio 55 no campus da ULBRA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados são expressivos conforme relatos de familiares no decorrer dos atendimentos. Segundo eles, há mudanças concretas em relação aos cuidados com os seus filhos. Os familiares descrevem melhora na autoestima, melhor adequação a questões existenciais e de vivência familiar. Esse fato evidencia que ações dessa natureza podem contribuir para que familiares de pessoas com algum tipo de deficiência possam desenvolver compreensão e habilidades diante dos desafios enfrentados alcançando assim maior qualidade de vida.

Referências: ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller. (Org.). Família: redes, laços e políticas públicas. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

DESLANDES, Suely Ferreira; Livro das Famílias: conversando sobre a vida e sobre os filhos. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/Sociedade Brasileira de Pediatria; 2005.

<sup>1,5,6,7</sup> Acadêmicos do curso de Educação Física ULBRA-Canoas- RS.; <sup>3</sup> Professor dos cursos de Graduação em Pedagogia e Educação Física ULBRA/Canoas/RS; Coordenador do Projeto de Extensão; <sup>4</sup> Assistente Social ; <sup>2</sup> Pastor do hospital Universitário.

